

COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO

PLANO DE AÇÃO 2014/2017

RELATÓRIO

2015/2016

Sumário

Introdução	_____	2
Resultados	_____	3
Apoios	_____	6
Disciplina / Comportamento	_____	8
Conclusões e Recomendações	_____	10
Anexos	_____	12

Neste segundo ano de trabalho do novo ciclo de avaliação, foram efetuadas três reuniões, sempre em plenário, em que foram analisados e discutidos assuntos vários, nomeadamente a análise de resultados, a calendarização do plano de atividades anual, a elaboração e planificação da aplicação do inquérito e a conseqüente análise de resultados. Fora das reuniões plenárias, foram elaborados alguns documentos, a cargo de grupos de trabalho mais restritos constituídos para o efeito: plano de ação 2014-2017.

Este relatório tem como objetivo dar conta da atividade da comissão relativa aos aspetos que guiaram a sua atuação e, em resposta às prioridades definidas no seu plano de ação, proceder à análise de resultados (com destaque para os apoios), disciplina e inquérito, seguidos de conclusões e recomendações.

Por fim, em anexo, apresentam-se quadros estatísticos que nos dão conta da evolução dos resultados ao longo dos anos, de 2007 a 2016.

Resultados

As metas estipuladas relativamente a resultados são as que constam do projeto educativo e do contrato de autonomia, assinado com o Ministério da Educação, numa primeira edição datada de setembro de 2007, com a segunda edição de fevereiro de 2013, renovado com uma adenda em abril de 2016, aprovada através da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares. Neste contexto, a escola propôs-se cumprir, entre outras, as seguintes metas, que passamos a analisar.

1. Consolidar uma taxa de abandono tendencialmente de 0%.

No 3º ciclo, não houve abandono e, no secundário, a taxa de abandono foi de 0,50%.

No global, a taxa de abandono foi de 0,31%, pelo que o objetivo foi atingido.

	7º ano	8º ano	9º ano	10º ano	11º ano	12º ano	Total
Total alunos	134	127	112	230	176	191	970
Abandono Nº	0	0	0	0	1	2	3
Abandono %	0%	0%	0%	0%	0,57%	1,05%	0,31%

2. Consolidar uma taxa de sucesso escolar de 98% no 3.º ciclo, com mais de 85% de níveis 3 ou superior a Português, Matemática e Inglês.

Quanto à taxa de sucesso, a mesma foi alcançada no 8º ano e superada no 7º e 9º anos.

A percentagem de níveis positivos a Português, Matemática e Inglês foi significativamente superior a 85%.

	Inscritos	Transitados/ Aprovados	(%)
7º ANO	134	133	99,25%
8º ANO	127	124	97,64%
9º ANO	112	111	99,11%
3º CICLO	373	368	98,66%

	3º CICLO	
	Transitados/ Aprovados	(%)
PORT	357	95,72%
MAT	326	87,40%
ING	360	96,51%

3. Atingir, no 9º ano, uma percentagem de classificações positivas nos exames nacionais de 83% a Português e de 80% a Matemática.

Este objetivo foi superado a Português e, embora não atingido a Matemática, ficou muito próximo da meta definida.

Português											
2012-2013			2013-2014			2014-2015			2015-2016		
CI	CE	CF	CI	CE	CF	CI	CE	CF	CI	CE	CF
99,04%	72,1%	99,04%	96,7%	77,5%	96,7%	97,30%	89,91%	97,30%	97,32%	86,61%	97,32%

Matemática											
2012-2013			2013-2014			2014-2015			2015-2016		
CI	CE	CF	CI	CE	CF	CI	CE	CF	CI	CE	CF
86,54%	73,1%	86,54%	86,8%	80,0%	86,8%	92,79%	87,16%	91,89	83,93%	77,68%	83,93%

4. Consolidar uma taxa de transição de 85% para o 10.º e 11.º ano do ensino secundário.

Objetivo plenamente superado, com uma taxa média de transição, nos dois anos de escolaridade, de 94,09%.

Ano	Nº Inscritos	Transitados	Taxa Transição
10º	230	216	93,91%
11º	176	166	94,32%

5. Consolidar uma taxa de aprovação de 80% nas disciplinas das Ciências Experimentais sujeitas a exame nacional.

Objetivo plenamente superado em cada uma das disciplinas e no global.

DISCIPLINAS 11º ANO	Matriculados	Admitidos a exame	Reprovados (após exame)	Taxa de Aprovação
Física e Química A	123	112	6	94,64%
Biologia e Geologia	94	92	3	96,74%
Total	217	204	9	95,59%

Nota:

A FQA registou-se a situação de 5 alunos que, tendo sucesso na disciplina e tendo sido admitidos a exame, optaram por realizar exame a Filosofia, pelo que não foram considerados para este estudo. O mesmo aconteceu com um aluno de Biologia e Geologia.

6. Consolidar uma taxa de aprovação no ensino secundário no mínimo de 75%.

Objetivo superado em mais de 9%.

Secundário	Inscritos	Aprovados	Taxa de Aprovação
12º	191	165	86,39%

7. Atingir, no 12º ano, uma percentagem de classificações positivas nos exames nacionais, de 72% a Português e de 85% a Matemática.

Estas metas já tinham sido definidas em 2010/2011 para atingir em 2015. É de salientar também que, este ano, a natureza dos exames foi alterada, tendo passado a contemplar os três anos do secundário.

A Português, o objetivo proposto foi alcançado. No caso concreto de Matemática, o objetivo proposto não foi alcançado, tendo acompanhado a descida que se verificou

relativamente aos resultados do ano anterior a nível nacional, embora se tenha mantido acima destes.

Em síntese, a Escola, podendo tomar-se como referência as médias dos resultados do exame – a Português, a Escola obteve uma média de 11,1 contra 10,8 a nível nacional, a Matemática, a Escola obteve uma média de 12,9 contra 11,2 a nível nacional.

Disciplinas	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	2014-15	2015-16
Português	50,2%	64,0%	64,09%	65,02%	58,47%	73,91%
Matemática	71,9%	83,8%	78,86%	68,88%	85,48%	81,6%

8. Relativamente aos cursos profissionais, tendo a Escola a oferta formativa de dois cursos profissionais (Técnico de Informática de Gestão e Técnico de Equipamentos Informáticos), há a ter em consideração que este ano houve conclusão de um curso, o Profissional de Técnico de Informática de Gestão, com uma taxa de conclusão de 83,33% (15 em 18 alunos).

No 10º ano, no Profissional de Técnico de Equipamentos Informáticos, houve uma taxa de conclusão de 100% (vinte e um alunos).

No 11º ano, no Profissional de Técnico de Equipamentos Informáticos, houve uma taxa de conclusão de 100% (vinte e seis alunos).

Destes dados se conclui que há um saldo muito positivo, em linha com as taxas dos cursos científico-humanísticos.

Apoios 2015-2016						
	Área Disciplinar	Nº de tempos (45') ¹	Propostas Apoio	Apoios Aceites	Classificações Positivas ²	% de sucesso ³
3º Ciclo	Português	10	50	38	31	81,5%
	Matemática	12	119	97	57	58,8%
	Inglês	8	49	30	24	80%
	Ciências Físico-Químicas	7	70	47	44	93,6 %
	Ciências Naturais	4	50	28	27	96,4%
Secundário	Português	12	108	45	33	73,3%
	Matemática	24	134	67	55	82,1%
	Inglês	8	58	29	22	75,8%
	Física e Química A	14	99	54	38	70,4 %
	Biologia e Geologia	6	50	25	21	84%
	Geometria Descritiva A	8	59	22	18	81,8%
	Desenho A	1	10	3	3	100%
	História Cult. Artes	1	7	3	3	100%
	História A	1	13	10	10	100%
	Geografia A	3	24	14	11	78,6%
	Filosofia	8	56	44	24	81,8%
	Totais	127	956	556	421	75,7%

¹ Este total de tempos semanais é distribuído por grupos de nível: pré-requisitos, 2/3, NEE e desenvolvimento.

² Consideram-se aqui os alunos que, no final do ano, obtiveram positiva na classificação final da disciplina.

³ Foram apenas considerados os alunos que chegaram até final do 3º período.

As áreas disciplinares privilegiadas continuaram a ser as definidas no Projeto Educativo da Escola, o Português, a Matemática, o Inglês e as Ciências Experimentais. Também Filosofia, História A, Geografia A, Geometria Descritiva A, Desenho A e História da Cultura e das Artes, dados os resultados de exame, mereceram que a Escola lhes disponibilizasse um apoio.

Para dar resposta às especificidades das dificuldades dos alunos, continuaram a funcionar 4 grupos de nível: no 3.º ciclo, grupo de pré-requisitos (para alunos com muitas dificuldades), grupo 2/3 (para alunos que se situam entre a negativa e a positiva), grupo de NEE (para alunos com necessidades educativas especiais de carácter prolongado) e sala de estudo; no secundário, grupo 2/3, grupo NEE e grupo de desenvolvimento (para alunos com positiva e o objetivo de melhorarem ainda mais os seus resultados).

Pela análise global dos dados fornecidos pela grelha, que contempla também o sucesso dos alunos, pode concluir-se que o balanço dos apoios é positivo a vários níveis:

- desde logo, apresenta uma percentagem de sucesso positiva (75,7%) – em mais de dois terços dos apoios aceites, os alunos obtêm nível ou classificação positiva;**
- o rácio de nº de alunos por tempo é ajustado (em média 4,4 alunos por tempo), sendo o nº real superior, dado que houve muitos alunos que frequentaram o apoio ao longo do ano, uns que, por diversas razões, o abandonaram (por terem superado as dificuldades, por incompatibilidade com outros apoios, por ultrapassagem do limite de faltas, entre outras), além de muitos alunos que voluntariamente o frequentaram;**
- o nº de propostas de apoio é elevado, o que mostra o esforço da Escola no sentido de diagnosticar e apoiar todos os alunos com dificuldades;**
- uma percentagem razoável dos apoios propostos foi aceite pelos alunos (58,2%).**

A análise que se entendeu fazer tem por objetivo, por um lado, perceber a evolução do número e natureza das medidas disciplinares aplicadas e, por outro, perceber o ponto em que a escola se encontra face ao cumprimento do objetivo operacional assumido pela Escola no Contrato de Autonomia vigente.

1. Evolução do número e natureza das medidas disciplinares aplicadas

Tendo ainda em mente os objetivos desta comissão, respeitantes a esta área do comportamento / disciplina, de acordo com o quadro abaixo, há a referir que:

		Medidas Disciplinares				
		2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016
		Medidas / Alunos	Medidas / Alunos	Medidas / Alunos	Medidas / Alunos	Medidas / Alunos
Corretiva	de integração	2 / 2	4 / 4	9 / 9	1/1	3/3
Sancionatórias	repreensão registada	76 / 41	19/19	14 / 13	47/42	57/47
	suspensão até 3 dias	-	21 / 21	17 / 15	12/8	3/3
	procedimentos disciplinares	7 / 5	1 / 1	0	0	0

- houve **3 medidas disciplinares corretivas de integração**, aplicadas a 3 alunos, que realizaram trabalho de análise e reflexão sobre o Regulamento Interno, com posterior apresentação à turma e atividades de voluntariado na instituição CASA.

- houve **57 medidas disciplinares sancionatórias de repreensão registada**, distribuídas por 47 alunos. Conclui-se que, face ao ano transato, houve um aumento acentuado de número de casos, o que tem explicação numa alteração ao Regulamento Interno, que determina a aplicação desta medida aos alunos que se apresentarem na escola cinco vezes seguidas ou interpoladas, sem cartão SIGE.

- houve **3 medidas disciplinares sancionatórias de suspensão até 3 dias**, distribuídas por 3 alunos, todas **suspensões de 1 dia**. Conclui-se que, face ao ano transato, houve um decréscimo do número de casos.

- mais uma vez, não houve qualquer procedimento disciplinar.

2. Grau de cumprimento do objetivo operacional do Contrato de Autonomia

Diminuir em 10% a percentagem de alunos dos 7º e 10º anos de escolaridade com ordem de saída da sala de aula (OSSA).

Atendendo à variação alcançada em relação ao ano inicial, o objetivo foi atingido. Não menos importante é verificar que não só houve menos alunos com OSSA, como menos OSSA. Tal facto mostra que a medida continua a ser eficaz.

Nível		2011/2012		2012/2013		2013/2014		2014/2015		2015/2016	
Ano	Nº	7º	10º (CH + Prof)	7º	10º (CH + Prof)	7º	10º (CH + Prof)	7º	10º (CH + Prof)	7º	10º (CH + Prof)
		Total	97		113		52		37		65
Alunos	Varição 11/12 - 12/13	+ 16,5%									
	Varição 12/13 - 13/14	- 54 %									
	Varição 13/14 - 14/15	- 30,8%									
	Varição 14/15 - 15/16	+75,7%									
OSSA	Nº	296	102	42	175	21	93	23	36	59	81
	Total	398		217		114		59		140	
	Varição 11/12 - 12/13	- 45,5%									
	Varição 12/13 - 13/14	- 47,5%									
	Varição 13/14 - 14/15	- 49,2%									
	Varição 14/15 - 15/16	+137,3%									
OSSA / Aluno	Nº	4,1		1,9		2,2		1,6		2,2	
	Varição 11/12 - 12/13	- 53,7%									
	Varição 12/13 - 13/14	+ 15,8%									
	Varição 13/14 - 14/15	- 27,3%									
	Varição 14/15 - 15/16	+37,5%									

- Em termos de resultados académicos, podemos concluir que o desempenho global dos alunos em 2015/2016, taxas de transição e aprovação, está em linha com resultados de anos anteriores e supera, na maioria dos casos, as metas definidas pela instituição.

Contudo, especial atenção deve continuar a ser dada a manter a Português, no 12º ano, com uma meta de classificações positivas nos exames nacionais de 72%. Tendo em consideração a importância e transversalidade desta disciplina, deve ser definida uma estratégia comum transdisciplinar que vá no sentido de evidenciar os fatores de desvalorização a que os alunos estão sujeitos em momentos de avaliação escrita, com a partilha de exigência a todas as disciplinas na correção escrita.

No caso da Matemática, embora a Escola não tenha atingido a meta estabelecida de 85% de classificações positivas nos exames nacionais do 12º ano, os resultados aproximaram-se da meta, sendo de considerar que o objetivo é, de si, ambicioso.

- As restantes recomendações desta Comissão têm como referência o inquérito de satisfação aplicado. Deste modo, parece-nos ser de reforçar a atenção nos aspetos que de seguida se apresentam.

Analisado o estudo estatístico do inquérito sobre o domínio resultados sociais realizado no terceiro período de 2016, que teve como universo os alunos de todos os anos e turmas, a Comissão de Autoavaliação, reunida para o efeito, teceu as considerações que de seguida se apresentam.

1. Começou por eleger, relativamente às 31 perguntas compreendidas no inquérito, aquelas cujas respostas considerou revelarem **aspetos positivos desta comunidade escolar**:

1.1. A valorização dada aos elementos da comunidade educativa, por reconhecimento da sua autoridade – delegados de turma, diretores de turma e professores (5.1., 28.).

1.2. A assunção das próprias responsabilidades (4. e 11., 29. 30.).

1.3. Reconhecimento de que a participação ativa dos alunos na escola e o seu mérito são valorizados pela própria escola (12. e 31.).

1.4. A interiorização do valor dos comportamentos cívicos como a disciplina, a limpeza ou o apoio aos colegas (13., 14., 17. e 25.).

1.5. A consciência da solidariedade como um valor a vivenciar (22. e 25.)

1.6. O reconhecimento do valor da sua formação académica no futuro (27.)

2. Destacou, posteriormente, as respostas que considerou revelarem os **aspetos que merecem uma reflexão e a tomada de decisões por parte da Escola**:

2.1. Elevada percentagem da abstenção nos atos eleitorais internos, nomeadamente na eleição da Associação de Estudantes (3.).

2.2. Baixos níveis de participação ativa nas atividades da Escola, como as de enriquecimento curricular, que uma percentagem elevada diz não conhecer, ou a apresentação de propostas de melhoria. (5., 6., 7., 7.1., 8., 24.).

2.3. Baixos níveis de motivação dos alunos à participação dos encarregados de educação na vida da escola (9.,10.).

2.4. Baixos níveis de solidariedade ativa (23. e 24).

2.5. Intervenção ativa sobre o outro não entendida como responsabilidade do próprio (15., 16., 18., 19. e 26.).

2.6. - Escola vista enquanto espaço não inteiramente agradável, disciplinado ou seguro (20. e 21.).

3. Face a esta análise, a Comissão faz algumas **sugestões de atuação** que possam ir no sentido de ultrapassar ou atenuar as fragilidades identificadas:

3.1. Desenvolver, ao nível da Educação para a Cidadania, ações sobre: participação em atos eleitorais, intervenção cívica, solidariedade ativa e relação com o outro enquanto responsabilidade do próprio.

3.2. Reconhecimento público dos alunos que se notabilizam pela sua participação ativa na vida da Escola.

3.3. Dinamização das formas de divulgação das atividades de enriquecimento curricular junto dos alunos.

3.4. Desenvolvimento de ações lúdicas que promovam uma maior interação entre os diferentes atores da comunidade escolar.

3.5. Necessidade de investir na imagem da Escola enquanto espaço agradável, disciplinado e seguro.

Figueira da Foz, 30 de novembro de 2016

Anexos:

1 – Sucesso 3º Ciclo – média e % de sucesso por ano e por disciplina

ANO LETIVO		07/08	08/09	09/10	10/11	11/12	12/13	13/14	14/15	15/16	
7º Ano	Port	Média	3,7	4,0	3,5	3,7	3,7	3,6	3,6	3,7	3,4
		% Pos.	96,3	99,0	92,5	98,2	100,0	98,2	94,1	98,4	95,5
	Mat	Média	3,8	3,8	3,4	3,5	3,6	3,6	3,4	3,6	3,6
		% Pos.	91,7	92,4	76,9	90,3	86,2	90,1	82,2	88,9	91,1
	Ing	Média	4,1	3,9	3,6	4,0	4,0	4,0	3,9	4,0	3,9
		% Pos.	97,2	91,4	84,3	96,5	96,8	95,5	91,1	99,2	96,3
FQ	Média	3,8	3,7	3,6	3,7	3,7	3,9	3,6	3,8	3,7	
	% Pos.	93,6	93,3	94,8	98,2	97,9	98,2	93,1	98,4	98,6	
8º Ano	Port	Média	3,7	3,6	3,8	3,9	3,7	3,6	3,6	3,6	
		% Pos.	100,0	96,8	97,1	100,0	95,5	96,8	96,3	97,0	95,3
	Mat	Média	3,8	3,6	3,4	3,6	3,7	3,3	3,6	3,5	
		% Pos.	97,0	84,2	85,3	94,1	92,9	75,8	87,0	88,1	84,3
	Ing	Média	4,0	3,8	4,1	4,1	3,9	3,7	4	4,0	
		% Pos.	98,0	88,4	97,1	98,0	93,8	84,4	96,3	94,1	98,4
FQ	Média	3,8	3,6	4,0	3,8	4,0	3,6	3,7	3,7		
	% Pos.	97,0	89,5	97,1	97,1	99,1	91,9	95,4	95,0		
9º Ano	Port	Média	3,7	3,6	3,4	3,8	3,7	3,6	3,5	3,7	3,6
		% Pos.	100,0	92,6	92,9	98,2	100,0	99,0	97,5	97,3	96,4
	Mat	Média	3,7	3,6	3,6	3,8	3,7	3,5	3,6	3,9	3,4
		% Pos.	90,0	88,9	87,8	93,6	93,3	86,5	85,8	92,8	86,6
	Ing	Média	4,0	4,0	3,9	4,1	4,1	4,0	3,8	4,2	4
		% Pos.	100,0	93,5	90,8	98,2	99,0	96,2	91,7	96,4	94,6
FQ	Média	3,7	3,6	3,8	3,8	3,9	3,7	3,7	3,6		
	% Pos.	96,0	93,5	94,9	96,3	97,1	96,2	90,8	92,8		

2 – % de Sucesso 3º Ciclo

3º Ciclo	07/08	08/09	09/10	10/11	11/12	12/13	13/14	14/15	15/16
Português	98,7%	98,8%	98,4%	96,1%	94,6%	97,7%	95,8%	97,6%	95,72%
Inglês	98,4%	97,5%	96,5%	91,0%	90,1%	91,8%	92,7%	96,7%	96,51%
Matemática	92,9%	92,6%	91,0%	88,5%	82,1%	83,5%	85,5%	89,9%	87,40%

3 – Classificações finais (CF), classificações de exame (CE – exceto Inglês) e percentagens de positivas no 9º ano - Língua Portuguesa, Matemática e Inglês - nos últimos 6 anos

ANO LETIVO	PORTUGUÊS			MATEMÁTICA			INGLÊS	
	CF	CE	% de positivas	CF	CE	% de positivas	CF	% de positivas
07-08	3,7	3,6	95,0%	3,7	3,7	83,3%	4,0	100,0%
08-09	3,8	3,3	89,8%	3,8	3,7	82,5%	4,5	100,0%
09-10	3,7	3,4	83,7%	3,7	3,6	80,8%	4,1	99,0%
10-11	3,6	3,1	94,0%	3,6	3,1	89,0%	4,0	93,5%
11-12	3,4	3,1	94,8%	3,6	3,7	87,5%	3,9	90,8%
12-13	3,6	3,0	99,0%	3,5	3,2	86,5%	4,0	96,2%
13-14	3,5	3,1	96,7%	3,6	3,4	86,8%	3,7	90,9%
14-15	3,7	3,4	97,3%	3,9	3,7	91,9%	4,2	96,4%
15-16	3,6	3,2	96,4%	3,4	3,4	86,6%	4,0	94,6%

4 – Taxa de transição no secundário

		N.º Alunos								
	07-08	08-09	09-10	10-11	11-12	12-13	13-14	14-15	15-16	
10.º	232	198	199	234	289	214	198	217	230	
11.º	227	210	181	179	215	228	217	195	176	
12.º	200	226	214	209	172	193	219	196	191	
Total	659	634	594	622	676	601	634	608	597	

		Transitaram/Concluíram								
	07-08	08-09	09-10	11-12	12-13	13-14	14-15	15-16		
10.º	209	187	171	250	203	186	201	216		
11.º	214	192	169	198	208	202	179	166		
12.º	169	178	168	133	153	181	165	165		
Total	592	557	508	581	564	569	545	547		

		% Transição/Conclusão								
	07-08	08-09	09-10	10-11	11-12	12-13	13-14	14-15	15-16	
10.º	90,1	94,4	85,9	89,3	86,5	94,4	93,9	92,6	93,9	
11.º	94,2	91,4	93,4	90,5	92,0	91,2	93,1	91,8	94,3	
12.º	84,4	78,8	78,5	74,6	77,3	79,3	82,7	84,2	86,4	
Total	89,8	87,9	85,5	84,7	85,9	93,8	89,9	89,6	91,6	

5 – Taxa de sucesso nos exames de Português e Matemática de 12º ano

	07-08	08-09	09-10	10-11	11-12	12-13	13-14	14-15	15-16
Port	78,4	78,3	71,6	50,2	64,0	64,1	65,0	58,5	73,91%
Mat	89,1	84,4	87,9	71,9	83,8	78,9	68,9	85,5	81,6%